

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º Trimestre 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

INTRODUÇÃO

De acordo com a informação n.º 5/2023 de 13 de março (Despacho n.º 168/2023 - SET) o PAO 2023-2025, remetido em 29/dez/2022, teve avaliação da UTAM solicitando a reformulação da proposta apresentada pela AdA. Neste sentido, em 07/08/2023, a Águas do Algarve, S.A. submeteu a sua versão de substituição para nova apreciação da UTAM, versão essa vertida no presente Relatório de Execução Trimestral por ser a melhor informação à data.

À data da elaboração deste RET, o PAO 2023-2025 teve parecer da UTAM e aprovação da Secretaria de Estado do Tesouro e da Secretaria de Estado do Ambiente com data de 29 de dezembro de 2023.

De referir também que na nova versão do PAO 2023-2025 foram considerados os valores reais do 1º trimestre, por serem conhecidos à data, que, por esse motivo, permitiu uma revisão do PAO mais robusta, i.e., prativamente sem desvios no período em análise.

As instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos, incluindo o Plano de Investimentos para 2023-2025, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado estão previstas no Despacho n.º252/2022-SET.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.º Trimestre 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	
Venda de água	mil €	6 496	9 975	12 365	7 242	36 078	34 034	37 597	37 597
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	6 777	6 777	6 777	6 777	27 107	26 395	27 108	27 108
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	5 039	5 706	3 659	4 056	18 460	20 496	39 303	39 303
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-275	-109	-1 066	2 808	1 357	-4 423	-6 695	-6 695
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-472	-606	-818	-518	-2 413	-1 780	-2 417	-2 417
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-5 039	-5 706	-3 659	-4 056	-18 460	-20 496	-39 303	-39 303
Subcontratos	mil €	-2 917	-3 441	-4 039	-3 918	-14 314	-14 088	-12 664	-12 664
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-3 428	-5 002	-4 581	-4 994	-18 004	-12 544	-18 416	-18 416
Gastos com pessoal	mil €	-1 641	-1 529	-1 411	-2 123	-6 704	-6 073	-6 862	-6 862
Amortizações	mil €	-4 450	-6 048	-7 519	-4 928	-22 944	-22 670	-24 319	-24 319
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	2	0	0	0	2	1	52	52
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-261	-166	-411	-479	-1 317	-881	-1 277	-1 277
Subsídios ao Investimento	mil €	1 530	2 179	2 709	1 702	8 121	7 957	12 693	12 693
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	312	176	207	467	1 163	1 059	933	933
Resultados Operacionais	mil €	1 674	2 207	2 212	2 037	8 130	6 986	5 733	5 733
Gastos Financeiros	mil €	-1 756	-1 465	-1 798	-1 840	-6 859	-5 666	-5 845	-5 845
Rendimentos Financeiros	mil €	276	280	310	308	1 174	926	981	981
Resultados Financeiros	mil €	-1 480	-1 185	-1 488	-1 533	-5 686	-4 740	-4 864	-4 864
Resultados Antes de imposto	mil €	194	1 022	724	504	2 445	2 246	868	868
Imposto sobre o Rendimento	mil €	30	-250	-202	15	-407	-562	998	998
Resultado Líquido do Exercício	mil €	224	772	522	519	2 038	1 663	1 866	1 866

RESULTADO LÍQUIDO (RL) 2,0 M€

O Resultado Líquido ascende a 2,0 M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de risco (+3%). Comparativamente ao previsto em PAO constata-se que houve um desvio favorável em 172 mil€ (+9,2%). Face a igual período de 2022, verifica-se um acréscimo nos resultados em 375 mil€ (+22,5%).

O Volume de Negócios atingiu 63,2 M€, superior em 4,6% face a 2022 e abaixo do valor previsto no PAO2023 (-2,3%). A variação face a 2022 tem a ver com mais caudais no AA e com um efeito de preço no AA e no AR (aumento de acordo com o IHPC da ERSAR. A variação orçamental tem a ver apenas com menos caudais do AA em real do que orçamentado. O DRG em 2023 atingiu 1,4 milhões de € de natureza deficitária, quando em orçamentação se tinha considerado um DRG superavitário de 6,7 milhões de €. Existem diversos motivos para tal: menor faturação, mais gastos em Subcontratos, menos proveitos em Subsídios ao Investimento.

Reativamente aos Subcontratos o desvio orçamental desfavorável de + 1,5 milhões de € tem a ver com revisões de preços e mais caudais tratados, os quais não se refletiram na Prestação de serviços, pois esta é feita sob Rendimentos Tarifários.

O Resultado Financeiro (RF) é negativo em 5,7 M€ sendo composto na sua maioria decorrentes de juros dos empréstimos BEI e empréstimos da AdP. Face ao PAO2023, o RF apresenta um desvio desfavorável de 821 mil€, o que se verifica igualmente face a 2022 onde a variação é de 945 mil€.

Os Fornecimentos e Serviços Externos sem Subcontratos situaram-se 412 mil€ abaixo do orçamentado, sendo isto devido essencialmente aos Gastos com a Energia cujo preço unitário orçamentado foi superior ao efetivamente suportado.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), as Amortizações e os Gastos com Pessoal são os gastos que contribuem mais para a formação dos Gastos Operacionais, entendendo-se desconsiderando a IFRIC 12. Os FSEs têm uma realização de 32,3 M€, +21,4% do que em 2022, e um aumento de 4% face ao orçamentado. Os Gastos com Pessoal ascendem a 6,7 M€, i.e., +631 mil€ (+10,4%) acima do registado em 2022 e inferior em 2,3% (-158 mil€) face ao orçamentado. Os Gastos Operacionais sem o efeito da IFRIC12 ascendem a 65,7M€ evidenciando um acréscimo de 13,2% face ao ano anterior (+7,7 M€) e inferior em 257mil€ (-0,4%) face ao orçamentado.

Os Gastos Financeiros de 2023 foram 1 milhão de € acima do orçamentado, devendo-se este desvio aos juros suportados de empresas do grupo (ADP SGPS), os quais se situaram 1,1 milhões de € acima do orçamentado.

* **Aumentos (face a N-1)** nas rubricas de "Energia e fluidos" em 4,0 M€ (+228,9%), "Trabalhos Especializados" em 613 mil€ (+13,1%), "Conservação e Reparação" em 354 mil€ (+10,7%), "Rendas e Alugueres" em 317 mil€ (+91,2%), "Subcontratos" em 226 mil€ (+1,6%).

* **Aumentos (face ao Orçamento)** nas rubricas de "Subcontratos" em 1,7 M€ (+13,0%), "Conservação e Reparação" em 836 mil€ (+29,6%) e "Rendas e Alugueres" em 466 mil€ (+235,3%).

* **Diminuições (face a N-1)** nas rubricas de "Honorários" em 50 mil€ (-100%). **Diminuições (face ao orçamento)** nas rubricas de "Energia e fluidos" em 1,3 M€ (-18,1%), "Trabalhos Especializados" em 344 mil€ (-6,1%), "Seguros" em 109,4 mil€ (-17,2%) e "Honorários" em 59,5 mil€ (-100,0%).

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º Trimestre 2023

FATURIZAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	12M
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	22 044	30 417	37 879	24 341	114 682	112 802	116 826	116 826
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	13 298	20 420	25 291	14 817	73 826	71 545	76 284	76 284
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	8 746	9 998	12 589	9 524	40 856	41 258	40 542	40 542
Volume de Negócios¹	mil €	13 273	16 752	19 142	14 019	63 186	60 429	64 705	64 705
Volume negócios - abastecimento	mil €	6 496	9 975	12 365	7 242	36 078	34 034	37 597	37 597
Volume negócios - saneamento	mil €	6 777	6 777	6 777	6 777	27 107	26 395	27 108	27 108

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURIZAÇÃO: Abastecimento de água		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	12M
Total de água faturada (consolidado)	mil m ³	13 298	20 420	25 291	14 817	73 826	71 545	76 284	76 284
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	13 298	20 420	25 291	14 817	73 826	71 545	76 284	76 284
Total faturado (consolidado)	mil €	6 496	9 975	12 365	7 242	36 078	34 034	37 597	37 597
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6 496	9 975	12 365	7 242	36 078	34 034	37 597	37 597

FATURIZAÇÃO: Saneamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	12M
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	8 746	9 998	12 589	9 524	40 856	41 258	40 542	40 542
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	8 746	9 998	12 589	9 524	40 856	41 258	40 542	40 542
Total faturado (consolidado)	mil €	6 777	6 777	6 777	6 777	27 107	26 395	27 108	27 108
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6 777	6 777	6 777	6 777	27 107	26 395	27 108	27 108

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	12M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	472	606	818	518	2 413	1 780	2 417	2 417
Subcontratos	mil €	2 917	3 441	4 039	3 918	14 314	14 088	12 664	12 664
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	3 428	5 002	4 581	4 994	18 004	12 544	18 416	18 416
Gastos com pessoal	mil €	1 641	1 529	1 411	2 123	6 704	6 073	6 862	6 862

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	12M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1 949	2 321	3 281	-769,934	6 781	11 410	12 378	12 378
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	4 869	6 190	8 091	2 456	21 605	26 124	24 004	24 004
Margem EBITDA	%	37%	37%	42%	18%	34%	43%	37%	37%

INDICADORES OPERACIONAIS

O total acumulado de água faturada atingiu 73,8 Mm3 em 2023 face a 71,5 Mm3 em 2022, ou seja, um aumento de 3,2% e representou uma diminuição de igual proporção relativamente ao PAO 2023.

Relativamente, ao volume total acumulado de efluente faturado atingiu 40,8 Mm3, menos 1,0% do que em igual período de 2022 e também inferior 0,8% face ao orçamentado.

EBITDA

O EBITDA ascendeu a 21,6 M€ o que representa uma variação negativa de 17% (-4,5 M€) face a 2022 e uma diminuição de 10% (-2,4 M€) face ao valor orçamentado.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

4.º Trimestre 2023

Demonstração da Posição Financeira		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	493 263	494 821	493 599	486 526	486 526	491 653	509 748	509 748
Ativo intangível	mil €	454 554	455 713	453 606	446 987	446 987	453 112	472 846	472 846
Ativo fixo tangível	mil €	948	939	929	929	929	959	919	919
Desvios de recuperação gastos	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos sob direito de uso	mil €	86	59	38	174	174	118	54	54
Outros ativos financeiros	mil €	15	15	15	14	14	13	19	19
Impostos diferidos ativos	mil €	37 658	38 094	39 012	38 422	38 422	37 450	35 911	35 911
Clientes	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos não correntes	mil €	1	1	0	0	0	1	0	0
Ativos correntes	mil €	63 019	68 382	67 931	65 423	65 423	62 389	69 026	69 026
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €	15 626	15 458	15 290	15 122	15 122	15 794	15 121	15 121
Inventários	mil €	2 872	2 865	2 939	2 984	2 984	2 844	3 100	3 100
Clientes	mil €	20 486	22 848	23 578	19 482	19 482	17 963	21 958	21 958
Outras contas a receber	mil €	135	319	634	814	814	706	219	219
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0	0	1 506	1 506	240	263	263
Outros ativos correntes	mil €	9 605	11 321	10 807	11 376	11 376	10 523	14 968	14 968
Caixa e seus equivalentes	mil €	14 296	15 570	14 683	14 139	14 139	14 319	13 397	13 397
Ativo total	mil €	556 282	563 203	561 530	551 949	551 949	554 042	578 774	578 774
Capital Social	mil €	29 825	29 825	29 825	29 825	29 825	29 825	29 825	29 825
Ações próprias	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	mil €	3 377	3 377	3 377	3 377	3 377	3 294	3 377	3 377
Resultados transitados	mil €	-982	-982	-982	-982	-982	-2 562	-982	-982
Resultado líquido	mil €	224	996	1 519	2 038	2 038	1 663	1 866	1 866
Capital Próprio	mil €	32 444	33 216	33 738	34 258	34 258	32 220	34 086	34 086
Passivos não Correntes	mil €	453 684	447 742	447 643	432 996	432 996	452 736	459 936	459 936
Provisões	mil €	82	82	82	82	82	82	82	82
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	73 754	75 218	76 939	71 123	71 123	72 943	76 309	76 309
Subsídios ao investimento	mil €	207 524	205 596	203 597	202 725	202 725	207 192	217 025	217 025
Financiamentos obtidos	mil €	124 009	118 317	117 857	112 208	112 208	124 469	112 125	112 125
Passivos da locação	mil €	0	0	0	128	128	0	0	0
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 826	2 900	2 513	2 928	2 928	2 718	2 522	2 522
Imposto diferidos passivos	mil €	5 992	6 022	5 982	5 937	5 937	6 111	5 956	5 956
Desvio tarifário Passivo	mil €	39 498	39 607	40 673	37 865	37 865	39 222	45 917	45 917
Passivos Correntes	mil €	70 154	82 246	80 149	84 695	84 695	69 086	84 753	84 753
Financiamentos obtidos	mil €	48 030	61 005	60 031	63 845	63 845	47 504	60 855	60 855
Passivos da locação	mil €	8	1	0	46	46	19	0	0
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	22 058	20 501	20 027	20 804	20 804	21 564	23 898	23 898
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	59	740	90	0	0	0	0	0
Passivo total	mil €	523 838	529 987	527 792	517 691	517 691	521 822	544 689	544 689
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atinge os 551,9 M€, representando o ativo fixo tangível e intangível o valor de 447,9 M€.

As **Dívidas de Clientes** totais líquidas de imparidades apresentam um acréscimo de 1,5 M€ (+8,5%) face a 2022, e um decréscimo de 2,5M€ (-11,3%) face ao PAO2023.

Os **passivos não correntes** no valor de 443,0 M€ são maioritariamente formados por subsídios ao investimento (202,7 M€), financiamentos de mlp (112,2 M€), Acréscimos de Custos Investimento Contratual (71,1 M€) e desvio tarifário passivo de recuperação de custos (dívida à tarifa) no valor de 37,9 M€.

Os **passivos correntes** no total de 84,7 M€, constituídos maioritariamente por financiamentos obtidos (63,8 M€) e fornecedores e outros passivos correntes (20,8 M€). Face a 2022, verifica-se um aumento de 22,6% (+15,6 M€) nos passivos correntes, justificado pelos aumentos nos financiamentos obtidos (+16,3 M€) tendo-se verificado nos Fornecedores o Outros Passivos Correntes uma redução de 760 mil€.

DÍVIDA CLIENTES	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M		12M		12M	
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	22 147	22 315	22 483	21 128	21 128	22 476	20 695	20 695
Dívida vencida total	mil €	13 159	13 735	14 298	14 184	14 184	13 162	13 159	13 159
ARDs	mil €	16 683	16 515	16 347	16 179	16 179	16 851	17 213	17 213
Injunções	mil €	13 066	13 066	13 066	13 066	13 066	13 066	13 066	13 066

--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESEMPENHO	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M		12M		12M	
Dívida Financeira	mil €	172 421	179 683	178 229	176 372	176 372	172 452	172 980	172 980
Debt to equity	%	531%	541%	528%	515%	515%	535%	507%	507%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	158 126	164 113	163 546	162 233	162 233	158 133	159 583	159 583
Net Debt to EBITDA	valor	8,1	6,6	5,1	17	7,5	6,1	6,6	6,6

--	--	--	--	--	--	--	--	--

A **dívida vencida** atingiu o valor total de 14,2 M€, sendo que o Município de Vila Real de Santo António representa 69,0% desse montante.

Comparativamente a 2022 e ao orçamento, verifica-se uma subida da dívida vencida em 1,0 M€ (+7,8%).

A **dívida financeira** aumentou 2,2% (+3,9 M€) face a 2022 e 2,0% (+3,4 M€) face ao orçamento. A empresa necessita de 7 anos e cinco meses para cobrir a sua dívida.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º Trimestre 2023

INVESTIMENTO TOTAL (realizado em cada trimestre)		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	
Investimento	mil €	5 039	5 706	3 659	4 066	18 470	74 429	44 072	44 072
Ativos Intangíveis	mil €	1 041	263	783	19 220	21 308	61 500	7 907	7 907
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0	0	10	10	41	0	0
Investimento em curso	mil €	3 998	5 443	2 876	-15 164	-2 847	12 888	36 165	36 165
Investimento Alta	mil €	5 039	5 706	3 659	4 066	18 470	74 429	44 072	44 072
Investimento Baixa	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

Investimentos incluídos em Fichas de Acompanhamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	
Investimento	mil €	3 847	7 540	9 498	12 545	12 545	10 973	6 496	6 496
257 Reabilitação da ETAR de Lagos	mil €	2 219	4 319	5 508	7 714	7 714	8 357	113	113
53D Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório	mil €	1 225	2 268	2 874	3 734	3 734	1 275	4 311	4 311
315 Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	mil €	402	952	1 116	1 096	1 096	1 334	136	136
254 Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Pademe	mil €	0	0	0	0	0	7	74	74
53C Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III	mil €	0	0	0	0	0	0	1 863	1 863

Investimento com Expressão Material		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M	12M	12M	
Investimento	mil €	2 219	4 319	5 508	7 714	7 714	8 357	113	113

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ENDIVIDAMENTO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	12M	
Endividamento	mil €	172 429	179 691	178 236	176 379	176 379	172 394	172 872	172 872
Médio e Longo Prazo	mil €	124 391	118 678	118 197	112 443	112 443	124 872	112 443	112 443
BEI	mil €	124 391	118 678	118 197	112 443	112 443	124 872	112 443	112 443
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Locação Financeira	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	48 038	61 012	60 039	63 936	63 936	47 522	60 428	60 428
BEI	mil €	11 530	12 005	12 031	12 428	12 428	11 504	12 428	12 428
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	36 500	49 000	48 000	51 500	51 500	36 000	48 000	48 000
Locação Financeira	mil €	8	8	8	8	8	19	0	0
						327			

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

INVESTIMENTO

O investimento realizado acumulado no quarto trimestre, ascendeu a 18,5M€ o que equivale a uma taxa de realização de 41,9% face ao planeamento para o período em análise. Existem diversas empreitadas que justificam a realização abaixo de 50%, nomeadamente, Pomarão (-1,9 milhões de €), Aquisições Diretas da Direção de Operação Água (-2,0 milhões de €), Reparações diversas (-1,7 milhões de €), Reforço da Adução a Loulé diversas fases (-2,4 milhões de €), e diversas outras empreitadas. Concretamente não foi possível por constrangimentos de licenciamentos e autorizações, bem como de dificuldades encontradas na execução das obras, de cumprir o planeado. Espera-se uma recuperação em 2024 e em 2025.

As principais obras, em termos de realização de investimento e que são acompanhadas pela DGTf, foram "Reabilitação da ETAR de Lagos" (7,7M€), "Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório" (3,7M€) e "Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António" (1,1 M€). Face ao previsto em PAO 2023 temos "Reabilitação da ETAR de Lagos" 7,6M€ acima do orçamento, "Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório" 577 mil€ abaixo do orçamento, a "Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António" 961mil€ acima do previsto M€ e a "Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III" não teve execução.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento total de 176,4M€ contempla praticamente apenas os financiamentos BEI e suprimentos da AdP. Este endividamento é líquido das deduções de comissões BEI acrescidas em Balanço. Face a 2022, constata-se um acréscimo de 4,0 M€ (+2,3%). Relativamente ao orçamento à data também se verifica um aumento em 3,5 M€ (+3,1%).

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4.º Trimestre 2023

Cumprimento do Despacho 252-SET (ponto 3.1)		2023			2022	PAO 2023
		12M				
Gastos com Pessoal	mil €	6 704	6 073	6 862		
Órgãos Sociais	mil €	356	348	356		
Absentismo (**)	mil €					
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	6 348	5 725	6 505		
Rubricas Operacionais (*)	mil €	41 436	34 486	40 359		
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	249	327	1 074		

Ano de ref ^a	2019		2022	Ano de ref ^a
	12M			
6 073	5 533	5 685	2022	
348	335	348	2022	
5 725	5 198	5 337	2022	
34 486	32 354	34 486	2022	
327	644	327	2022	

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho n.º 252/2022 - SET)

No que diz respeito aos gastos com pessoal, comparativamente ao ano de referência, aumentou em 631 mil€ (+10,4%). Em relação ao que estava orçamentado esta rubrica encontra-se abaixo em 158 mil€ (-2,3%).

Os gastos com estudos, pareceres e projetos estão abaixo face ao ano anterior em 78 mil€ (-23,8%).

Finalmente, relativamente aos gastos com frota à data, a empresa cumpre com o definido, estando abaixo em 95,3 mil€ (-31,6%) comparando com o orçamento e 31,4 mil€ (-13,2%) abaixo do valor do ano anterior.

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	44	41	42	42	42	43	36

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

O prazo médio de pagamentos (PMP) no quarto trimestre de 2023 atingiu 42 dias ficando abaixo do atingido em dez 2022 (-1 dia) mas acima em 6 dias face ao previsto em orçamento a dezembro 2023. O prazo não está em linha com a respetiva RCM, mencionando-se ainda que em termos de gestão financeira, a empresa paga a 42 dias e só recebe em média a 60 dias, em termos contratuais. Refira-se ainda que as cauções de fornecedores entram para o cálculo do indicador e são valores que têm de ficar retidos, uma das razões pela qual não se atingiu o PMP de acordo com a RCM. De qualquer forma se tivesse sido possível atingir-se um PMP de 30 dias de forma a cumprir-se a RCM, a pressão em termos de endividamento e respetivos juros a suportar aumentaria e as contas da empresa deteriorar-se-iam.

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2019		2019	
		3M	6M	9M	12M	12M	PAO 2023	12 M	PAO 2023
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	8 457	19 034	29 884	41 436	32 354	40 359	32 354	40 359
(1) CMVMC	mil €	472	1 077	1 895	2 413	2 088	2 417	2 088	2 417
(2) FSE's	mil €	6 344	14 787	23 408	32 319	24 733	31 080	24 733	31 080
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1 641	3 170	4 581	6 704	5 533	6 862	5 533	6 862
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	66	133	199	265		265		265
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	0	0	0	0				
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0	0	0	0				
EFEITO COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0				
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0				
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0				
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0				
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	121	272	355	525	1 019	1 357	1 019	1 357
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	12	29	44	69	74	111	74	111
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	48	88	115	206	302	172	302	172
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	60	155	196	249	644	1 074	644	1 074
IMPACTOS DECORRENTES DE FATORES EXCECIONAIS	mil €	-1 448	-2 895	-4 343	-5 791	0	-5 791	0	-5 791
xi) CMVMC	mil €	-117	-233	-350	-467		-467		-467
xii) FSE's	mil €	-1 265	-2 529	-3 794	-5 059		-5 059		-5 059
xiii) PESSOAL	mil €	-66	-133	-199	-265		-265		-265

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	52,81%	53,75%	51,95%	56,41%	53,50%	53,43%	53,50%	53,43%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	7 009	16 139	25 541	35 645	32 354	34 569	32 354	34 569
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	13 273	30 025	49 167	63 186	60 476	64 705	60 476	64 705
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (f) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	1 575	3 037	4 383	6 439	5 533	6 596	5 533	6 596
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	61	117	159	276	376	283	376	283
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	60	155	196	249	644	1 074	644	1 074

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Endividamento		2023				2022		2022	
		3M	6M	9M	12M	12M	PAO 2023	12 M	PAO 2023
Endividamento (apenas o endividamento financeiro)	mil €	172 421	179 683	178 229	176 372	172 375	172 872	172 375	172 872
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-2,08%	0,39%	0,39%	-1,05%	-2,64%	0,28%	-2,64%	0,28%

Nº de colaboradores		2023				2022		2022	
		3M	6M	9M	12M	12M	PAO 2023	12 M	PAO 2023
Recursos Humanos	nº	207	206	204	206	209	220	209	220
Pessoal	nº	195	194	192	195	197	208	197	208
Órgãos Sociais	nº	12	12	12	11	12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº								

Pressupostos de análise

Considerando o cálculo das excecionalidades (efeito preço em FSE's e CMVMC e aplicação do acordo assinado com o sindicato) conforme método considerado no PAO 2023-2025 temos o rácio GO/VN do 4.º trimestre 2023 com uma percentagem de 56,4%, pelo que não se cumpre o indicador comparando com o ano de referência 53,50% (2019), nem com o valor à data do PAO 2023-2025 (53,43%). O rácio ficou acima do ano de 2022, embora para 2023 concretamente, o ano de referência tenha sido o de 2019 por a faturação de 2019 se ter situado acima da prevista para 2023. A deterioração face a 2019 era inevitável tendo em conta diversos fatores, concretamente, revisões de preços, reequilíbrios financeiros solicitados por fornecedores, aumento do preço unitário da energia significativamente acima da inflação, aumento nos preços unitários de diversos reagentes significativamente acima da inflação.

Relativamente ao **Endividamento**, verificou-se um aumento da dívida, de 2022 face a 2023, de 172,4 M€ para 176,4 M€. Face ao orçamento em período homólogo o endividamento situa-se cerca de 3,5 M€ acima do previsto, i.e. +2,0%.

Considerando os critérios de cálculo do DLEO para a taxa de crescimento do endividamento, esta teve uma variação negativa de 1,1%.

À data a empresa, contava com 195 colaboradores (excluindo OS), que compara com 197 colaboradores em 2022 e 208 colaboradores previstos no orçamento.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Divida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Divida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>Varição do Endividamento</i>	<i>[[Financiamento Remunerado_N - Financiamento Remunerado_{N-1}] + [Capital Social_N - Capital Social_{N-1}]] / [Fundo de Remuneração_{N-1} + Capital Social_{N-1}]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

Anexos

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4.285

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

2%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

3.824

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

89%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

6

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

9

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2.000 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada ainda não foi iniciada, uma vez que o Concurso Público lançado para o efeito ficou deserto.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mai/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1.958

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2.266

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

116%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

8

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

18

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

26

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1.893

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

30%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1.779

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

94%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

12

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

12

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[A empreitada está a decorrer com algum atraso.](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial), examinamos o Relatório de Execução Orçamental do 4º trimestre de 2023 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA ou Empresa), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de ativos de cerca de 551,9 milhões euros e um total de capital próprio de 34,3 milhões de euros, incluindo um resultado líquido de 2 milhões de euros) e a demonstração dos resultados por natureza.

Responsabilidades do órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação da informação que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do órgão de Fiscalização sobre a informação da execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em analisar e acompanhar a atividade da Empresa e a respetiva Execução Orçamental do quarto trimestre de 2023.

Para o efeito, o Conselho Fiscal baseou-se na informação constante no Relatório de Execução Orçamental, aprovado pelo Conselho de Administração, e respetiva documentação contabilística de suporte, o relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos principais responsáveis visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

Análise

- 1 - Os valores apresentados no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2023-2025 (PAO) aprovado pelo Conselho de Administração da AdA no dia 21 de dezembro de 2022, submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF), em 29 de dezembro de 2022. O PAO veio a ser, posteriormente, reformulado após a emissão do relatório nº 74/UTAM/2023, de 13 de março pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM). A segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 26 de julho de 2023. O orçamento para o ano de 2023 obteve a aprovação, através do despacho da Secretaria de Estado do Tesouro nº 574/2023- SET, de 20 de dezembro de 2023 e despacho da Secretaria de Estado do Ambiente, de 29 de dezembro de 2023.
- 2 - O volume de negócios teve uma evolução favorável em 2023, tendo atingido 63.2 milhões de euros, valor superior em 4,6% face a 2022, mas inferior ao previsto no PAO para 2023 em 2.3%.

As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 2023 cerca de 36,1 milhões de euros, valor, cerca de 1,5 milhões de euros abaixo do previsto no Plano

de Atividades e Orçamento para 2023, mas evidenciando um aumento de cerca de 2 milhões de euros face ao valor real verificado em 2022.

No que se refere à prestação de serviços relativa ao saneamento, esta totalizou cerca de 27,1 milhões de euros, idêntico ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e superior em cerca de 0.7 milhões de euros ao valor real alcançado no período homólogo do exercício anterior.

- 3 - Os gastos operacionais corrigidos totalizam cerca de 35,6 milhões de euros em 2023, acima do valor registado no exercício 2019, de 32,4 milhões de euros. Aquele valor é também maior em cerca de 1,1 milhões euros ao previsto no PAO para 2023 de 34,6 milhões de euros.

Constata-se que o rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios ascende a 56,41%, estando a Empresa em incumprimento, comparativamente ao exercício de 2019 onde o valor apurado foi de 53.50%, conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei no 10/2022, de 12 de agosto, sendo também superior 2,98 % ao valor previsto no orçamento.

Esta evolução ficou a dever-se principalmente ao aumento dos gastos com subcontratos fruto de revisões de preços e aumento dos caudais tratados.

- 4 - A Empresa apresenta no exercício um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 42 dias, inferior em um dia ao alcançado em 2022, mas superior aos 36 dias previstos no PAO. A AdA encontra-se em incumprimento dado apresentar um PMP superior ao prazo previsto na RCM nº 34/2008.e no Despacho nº 9870/2009.

- 5 - Os gastos com pessoal, com as correções autorizadas, situaram-se em 2023 nos 6,4 milhões de euros, que compara com o valor registado em 2019 de 5,5 milhões de euros e com o valor previsto no PAO de 6,6 milhões de euros.

No que concerne ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previstos no artigo 1310 do Decreto-Lei n. 0 10/2023, a Empresa encontra-se em cumprimento, contando com 195 trabalhadores (excluindo órgãos sociais) que compara com os 208 colaboradores previstos no PAO de 2023.

- 6 - No que respeita ao plano de redução de custos, previsto no artigo 1440 do Decreto-Lei no 53/2022, a Águas do Algarve encontra-se em incumprimento no que respeita aos gastos com pessoal tendo, contudo, o aumento desta rubrica para 2023 sido autorizado em sede do Plano de Atividade e Orçamento.

Quanto ao conjunto dos: (i) encargos com deslocações e alojamento e ajudas de custo, o valor do exercício de 69 milhares de euros, é superior ao verificado em 2022, mas inferior ao inscrito em 2019; (ii) no que diz respeito aos gastos com a frota automóvel, estes ascenderam a 206 mil euros, tendo ficado abaixo dos valores de 2022 e 2019; (iii) no que toca aos encargos com estudos, pareceres, projetos e consultadoria o valor incorrido em 2023 foi inferior ao verificado em 2022 e 2019. Em 2023 o somatório destes encargos apresenta valores inferiores ao que havia sido orçamentado.

- 7 - A dívida total dos clientes ascendeu a cerca de 37,3 milhões de euros em 2023, tendo reduzido 2 milhões de euros (5,1%) face a 2022. No que toca à dívida vencida atingiu o valor total de 14,2 milhões de euros, refletindo um aumento face ao orçamento e a 2022 de 1 milhão de euros. Em 2023 a dívida vencida contenciosa manteve o valor observado em 2022, correspondendo também ao valor que foi orçamentado.
- 8 - O investimento no exercício atingiu 18.5 milhões de euros, valor que reflete uma taxa de execução de 41.9% face aos 44 milhões orçamentados. A taxa de execução referida espelha as dificuldades na obtenção de licenciamentos e autorizações e, bem assim como, dificuldades encontradas na execução das obras no prazo e conforme o planeado. Quando comparamos o investimento realizado em 2023 com o alcançado em 2022 que atingiu os 74.4 milhões de euros, determina-se uma quebra na execução de 75,2%.
- 9 - O endividamento no exercício situou-se em cerca de 176,4 milhões de euros, contemplando praticamente apenas os financiamentos BEI e suprimentos da AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA. Considerando os critérios de cálculo previstos no artigo 134º do DL 10/2023, apresenta uma redução de 1.05%, respeitando o crescimento de 2% estipulado no artigo 35º da Lei nº 24-D/2022 Em sede de PAO o crescimento do endividamento orçamentado era de 0.28%.

Conclusão

Com base na análise efetuada ao Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre de 2023 apresentado pelo Conselho de Administração, e tendo em conta o relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental, o Conselho Fiscal entende que o relatório reflete a atividade e desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face aos períodos anteriores relevantes e os desvios face ao previsto.

Faro, 4 de setembro de 2024

O Conselho Fiseal


Dr. Luís Encarnação - Presidente


Dra. Sandra Filipe Valério – Vogal


Dr. António Jorge Morgado - Vogal

Águas do Algarve, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente ao
4.º Trimestre de 2023**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
Águas do Algarve, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 4º Trimestre de 2023 da Águas do Algarve, S.A. (“AdA” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores operacionais, (iii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iv) a análise ao cumprimento de obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental;
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 4.º Trimestre de 2023;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de indicadores operacionais, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos e demonstrações financeiras aprovadas e auditadas da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cuja Certificação Legal das Contas datada de 8 de março de 2024, não inclui reservas e inclui uma ênfase;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4º Trimestre de 2023 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (“PAO 2023”), datado de 7 de agosto de 2023 e aprovado em 20 de dezembro de 2023 pela Secretaria de Estado do Tesouro e a 29 de dezembro de 2023 por Despacho Conjunto das Finanças e Ambiente e Ação Climática;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4º Trimestre de 2023 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 4º Trimestre de 2023, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 35º da Lei n.º 24-D/2022;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- Os gastos operacionais no 4.º Trimestre de 2023 apresentam-se superiores ao registado no exercício anterior e ao previsto no PAO 2023 devido, essencialmente, ao aumento dos gastos com subcontratos decorrente das revisões de preços e aumento dos caudais tratados;
- O montante de investimento total realizado até ao 4.º Trimestre de 2023 ficou abaixo do previsto no PAO 2023, representando uma taxa de realização de 41,9% face ao planeado. Esta situação é, essencialmente, justificada por constrangimentos de licenciamentos e autorizações de empreitadas e por atrasos na execução das obras;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 4.º Trimestre de 2023 situa-se nos 42 dias, apresentando-se superior ao previsto no PAO 2023 e acima dos termos previstos na RCM n.º 34/2008 e no Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 56,41% no 4.º Trimestre de 2023, acima do limite previsto no PAO 2023 (53,43%) e acima das orientações de manutenção ou redução do valor, devido, essencialmente ao aumento dos gastos operacionais acima do aumento no volume de negócios;
- O endividamento da Entidade no 4.º Trimestre de 2023, considerando os critérios de cálculo previstos no artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, apresenta uma redução de 1,05%, em linha com o limite de crescimento de 2% previsto no artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 4 de setembro de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 4.º Trimestre 2023”